

O Youth hub de Chokwe capacita jovens em direitos humanos e na lei de combate e prevenção a uniões prematuras



No dia 12 de Dezembro do ano em curso, o Youth Hub de Chokwe realizou dois eventos para capacitar 30 jovens de Macarretane, Lionde, Hokwe, Chinhakanine, Conhane, Guijá e Cidade de Chokwe em Direitos Humanos e na Lei de Combate e Prevenção as Uniões Prematuras. Estes eventos serviram para consolidar as actividades de sensibilização que o Youth Hub tem vindo a implementar desde Outubro nas comunidades de Lionde, Massavasse, Conhane, Hokwe, Nwachicolwane, e Cidade de

Chokwe no âmbito dos seus laboratórios de Direitos Humanos e Educação Cívica. As capacitações foram orientadas pelo Sr. Deolnísio Macuacua do Instituto de Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) e contaram com a presença da Sra. Subrath Gulamo Conceição Zubairo em representação dos encarregados de educação da Escola Primária de Hokwe, e do Sr. Mário Maphosse, Director Distrital dos Serviços de Planeamento e Infraestruturas em representação do Administrador e do Governo do distrito.



Para **Fanita Tomossene**, líder do laboratório de Direitos Humanos, o evento e todas as actividades levadas a cabo até então visam responder um desafio enorme de consciencialização dos jovens sobre o respeito pelos Direitos Humanos e produção de mecanismos comunitários de defesa dos Direitos Humanos bem como de monitoria e denúncia de casos de sua violação – uma situação frequente em sectores públicos chave como a educação, onde o assédio sexual na escola constitui uma barreira de acesso à educação por parte da rapariga, no sector da saúde onde tem havido relatos de casos de cobranças ilícitas nas unidades sanitárias.



Por seu turno, **Idalício Mabasso**, líder do laboratório de Educação Cívica e Comunitária, disse que um dos desafios prementes de direitos humanos é a situação do abuso sexual das menores e a não aplicação da lei, o que cria um ambiente favorável e incubador desta prática. “Na minha escola, a Escola Primária de Hokwe, por exemplo, há uma criança de 14 anos que acaba de dar parto e uma outra de 15 anos que está grávida e eu ainda não ouvi que alguém na comunidade está sendo responsabilizado. O nosso Youth Hub propõe-se a educar os jovens contra estes males e a levar à justiça todos os que violam os direitos da criança. Estamos a trabalhar no sentido de levarmos à justiça os indivíduos que engravidaram estas crianças e lutarmos de forma agressiva em defesa da rapariga no geral aqui no nosso distrito. Não há empoderamento da juventude quando nossa sociedade tolera e, dessa forma, incuba o abuso sexual da rapariga.”

No geral, os beneficiários das capacitações encorajaram as iniciativas do Youth Hub e apelaram para que as capacitações, palestras e debates nestas e outras matérias tivessem maior cobertura geográfica para beneficiar as zonas mais recôndas do distrito.



Dulce Mubai. O evento foi muito bom porque abriu minha mente particularmente com relação aos direitos humanos. Foi minha primeira vez a participar num evento do género. Nossos direitos são violados e nós também violamos direitos dos outros por falta de conhecimento, e nalgumas vezes porque ignoramos a importância dos direitos humanos. Há necessidade de fazer estes eventos envolvendo mais jovens e adultos. Quanto ao combate e prevenção das uniões prematuras, sugiro que a lei seja disseminada. O Youth Hub pode fazer cópias da lei ou de alguns artigos e distribuir para auxiliar na monitorização do seu cumprimento e na denúncia e detenção dos violadores e abertura de processos legais. Muitas crianças ficam grávidas, abandonam escola por causa de comportamentos maldosos de homens maiores de idade, muitos deles casados.



Mouzinho. Em primeiro lugar quero agradecer o Youth Hub pelo convite. O evento foi um momento de muita aprendizagem no que concerne aos direitos humanos bem como a lei de prevenção e combate à uniões prematuras. Na minha zona em Hokwe no distrito de Chokwe, as uniões prematuras viraram uma moda impune e muitas crianças abandonam a escola devido a estes actos. Apelo ao Youth Hub para que eventos como este fossem realizados com mais regularidade nas zonas urbanas e nas zonas rurais, até às zonas mais escondidas da província.



Shelsia Aniceto Francisco. Fiquei a saber que o casamento prematuro têm índices mais elevados do que eu imaginava e que a rapariga sofre muito e esta exposta a grandes perigos. Rapariga casada sofre muitos abusos incluindo violência doméstica (abuso físico, sexual, e psicológico) e abandono. Fico encorajada ver jovens do YH a nos encorajar e ajudar a lutarmos contra este mal social. Há uma grande necessidade de sensibilizar as comunidades sobre este mal e capacita-las a combater o casamento prematuro denunciando os violadores dos direitos da criança. Assim, podemos melhorar os mecanismos de proteção da criança em todos os níveis a partir das comunidades locais. Foi bom saber que a violência doméstica e o abuso sexual são crimes públicos que qualquer pessoa pode denunciar e o Estado dar seguimento.



Ilódio Francisco Macupe. Há muitas pessoas cujos direitos são violentados ou que violam os direitos de outrém, simplesmente porque não sabem quais são os seus direitos porque, infelizmente, o nosso Estado não tem disseminado informações de direitos humanos em locais públicos como nas escolas primárias, secundárias e universidades. Apenas as pessoas que tomam cadeiras relacionadas têm algum conhecimento sobre os nossos direitos. Mas o conhecimento sobre os direitos humanos precisa ser encarado como uma necessidade fundamental para o desenvolvimento. É muito positivo ver uma organização juvenil da sociedade civil a se preocupar na disseminação deste conhecimento.



Mário Valentim Maposse, em representação do Administrador e do Governo do Distrito, participou das duas sessões. Ele parabenizou o Youth Hub pelas suas iniciativas de desenvolvimento e apelou que mais jovens aderissem a iniciativas desta natureza de modo a colaborar com o governo nos processos de desenvolvimento social e económico das comunidades, do distrito, província, e todo o país. Ele destacou também a pertinência das palestras, debates e outros eventos incluindo a Campanha Humanitária Juvenil que o Youth Hub tem realizado em prol dos deslocados em Cabo Delgado. “Estas iniciativas mostram o papel da juventude em todos os processos de desenvolvimento e apelamos para que mais jovens se engajassem em actividades de apoio aos deslocados.” No fim, ele parabenizou o Sr. Macucuacua pela cooperação e apoio ao Youth Hub transmitindo conhecimentos relevantes de Direitos Humanos e da Lei de Combate e Prevenção às Unies Prematuras. Elogiou também o facto do evento ter contado com jovens de todos os postos administrativos que poderão catalisar mudanças de comportamentos nas suas comunidades locais.



INFORMAÇÃO EDITORIAL

Propriedade: CDD – Centro para a Democracia e Desenvolvimento
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Editor: Emídio Beula
Autor: Julião Matsinhe
Equipa Técnica: Emídio Beula, Agostinho Machava, Ilídio Nhantumbo, Isabel Macamo, Julião Matsinhe, Janato Jr. e Ligia Nkavando
Layout: CDD

Contacto:
Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIRO PROGRAMÁTICO



Comissão Episcopal de Justiça e Paz, Igreja Católica

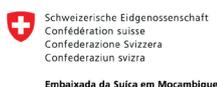


International
Institute of
Social Studies

Erasmus



PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaixada da Suíça em Moçambique



Kingdom of the Netherlands



**National Endowment
for Democracy**
Supporting freedom around the world